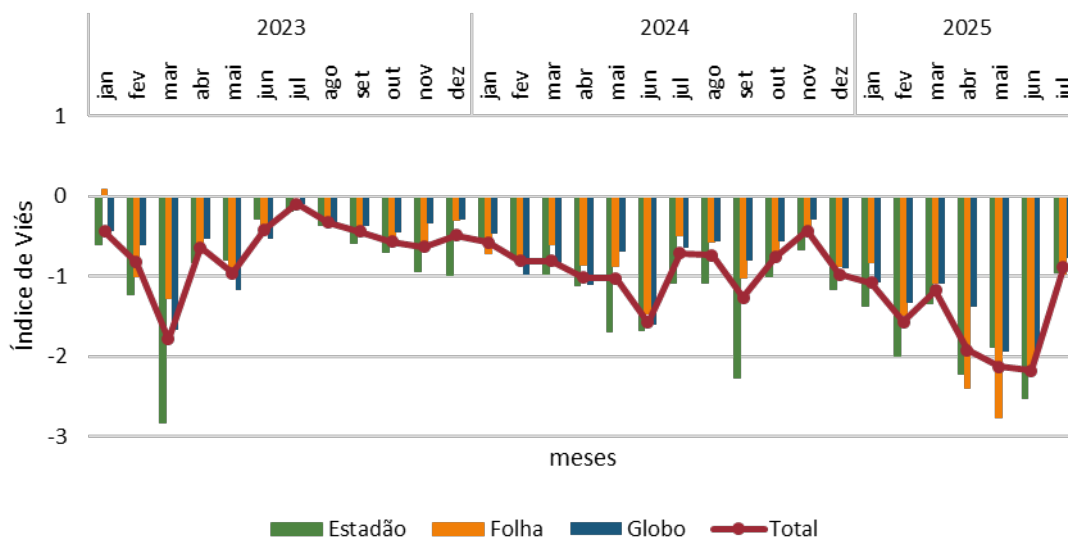


17/07/2025 – 25/07/2025

No DONI semanal, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais¹.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS

- **Tarifaço:** Os jornais sugerem a Lula negociar com Donald Trump para evitar as tarifas ao país.
- **Política Fiscal:** A imprensa critica o governo Lula, por incúria fiscal com o aumento de gastos.
- **Posicionamento Editorial:** O Estadão aparece como o veículo mais crítico a Lula, enquanto a Folha apresenta a cobertura mais negativa ao governo federal.

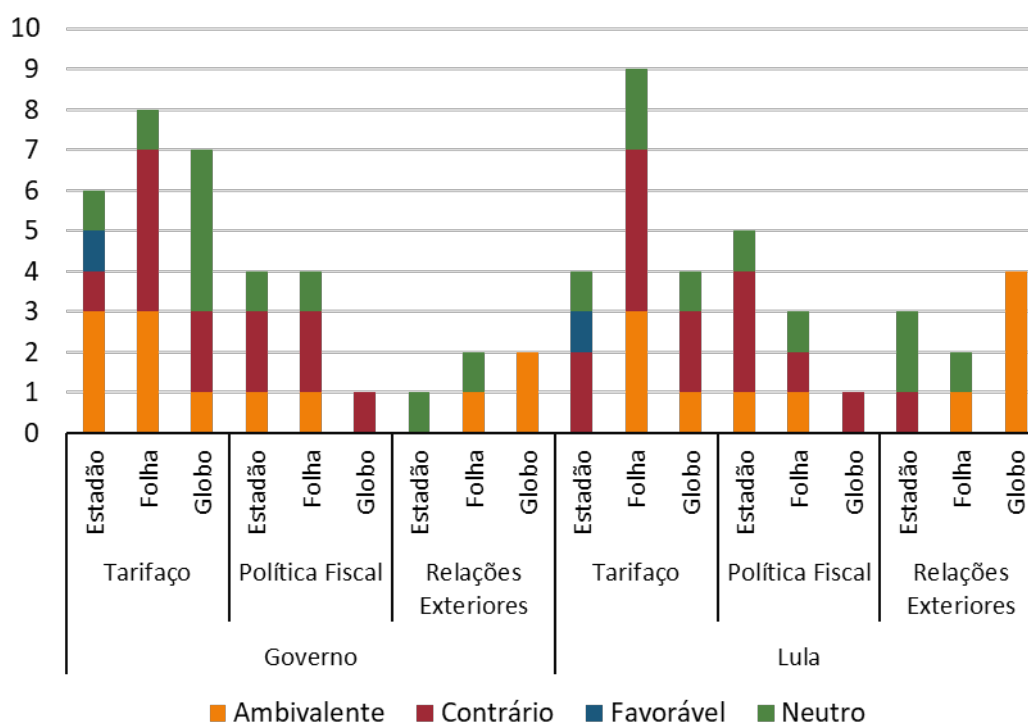
Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)²

Em julho, a Folha supera o Estadão no topo do ranking do jornal mais desfavorável, com IV³ de -0,97, seguida de perto pelo outro jornal paulistano, com -0,96, e pelo Globo, com -0,78. O IV de julho foi de -0,89, o menor desde novembro de 2024.

¹ Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

² As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

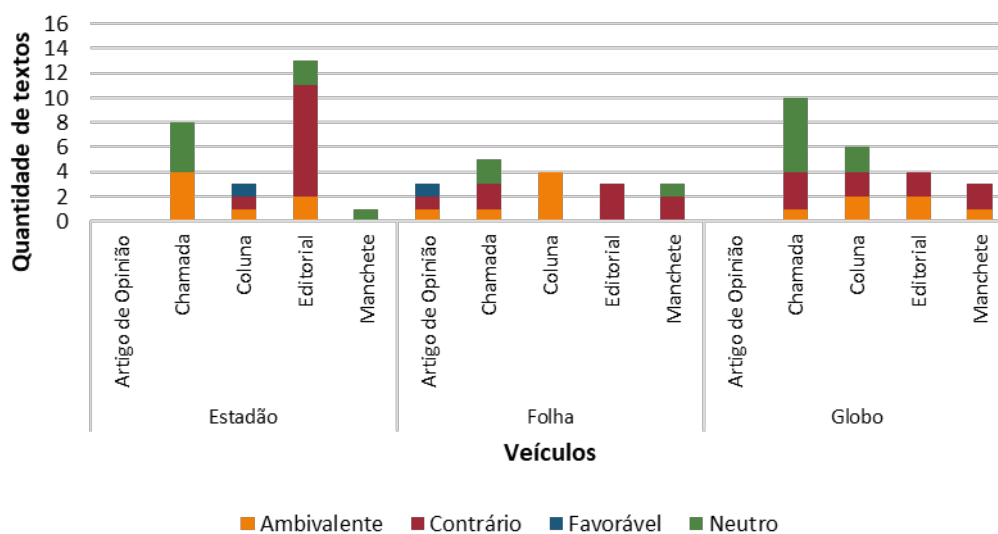
³ O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula $\frac{(F-C)}{(A+N)}$, na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.

Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula

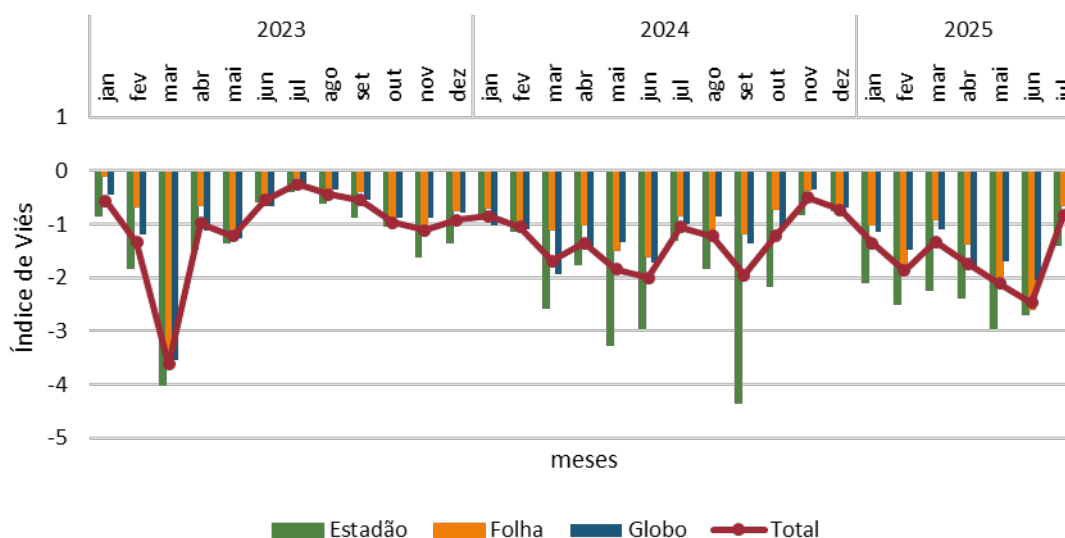
Nesta semana, o tarifaço dos Estados Unidos continua como o principal assunto em discussão, com foco na dificuldade do governo brasileiro de negociar com os norte-americanos. Os jornais sugerem a Lula conversar com Trump para evitar a crise entre os dois países.

O segundo tema mais abordado foi a política fiscal brasileira. A cobertura do tema, recorrente este ano, adota uma fórmula de críticas sistemáticas à gestão econômica do governo federal, considerada equivocada pelo aumento de gastos. As publicações classificam o manejo das contas públicas como incúria fiscal.

Por fim, o terceiro tópico mais comentado foi o desdobramento das relações exteriores. Com a ameaça de imposição da sobretaxa, a imprensa começa a discutir sobre acordos internacionais, como o caso da assinatura de novos termos entre os EUA e a União Europeia. Os jornais destacam que o Brasil deve denunciar os EUA na OMC e não baixar as tarifas do etanol.

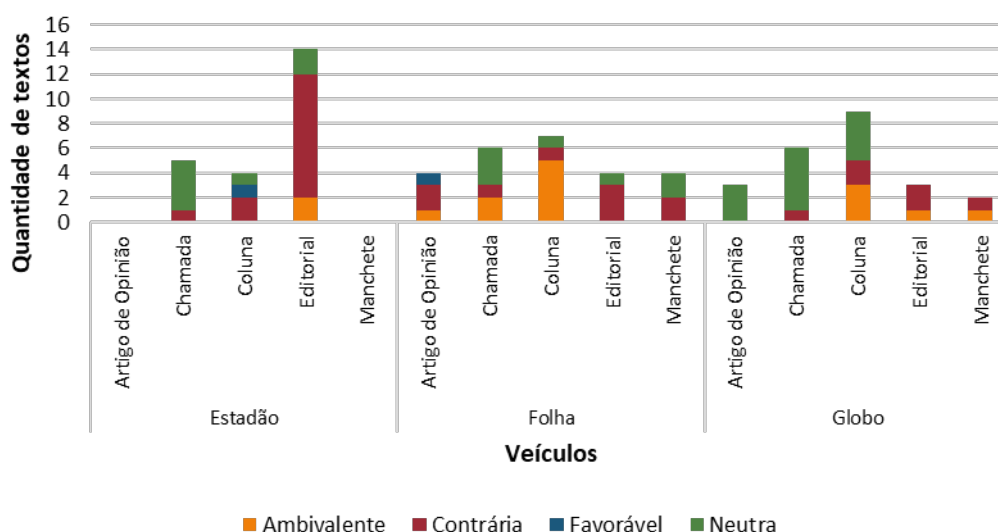
Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto⁴

No período analisado, o Estadão priorizou posicionamento negativo nos editoriais, com nove edições. A Folha apresentou três editoriais desfavoráveis. Já o Globo registra quatro chamadas contrárias.

Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal

Em julho, o Estadão mantém a posição de jornal mais crítico a Lula, com IV de - 1,38, seguido pelo Globo, com - 0,70, e a Folha, com -0,64. O IV de julho foi de - 0,82, o menor desde novembro de 2024.

⁴ Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto

O Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais — com 10 textos contrários. O Globo, por sua vez, apresentou posicionamento desfavorável a Lula em colunas e editoriais, com duas publicações negativas em cada. Na Folha, os editoriais e os artigos de opinião se sobressaíram, com quatro publicações desfavoráveis ao presidente cada.

Nesta semana, as três publicações discutem as possibilidades de negociação entre Brasil e EUA. Os jornais sugerem que Lula dialogue com Trump, mas destacam que as respostas indicam que esse não foi o caminho escolhido, como no caso do etanol. Também ressaltam a repercussão internacional das tarifas impostas por Trump ao Brasil e a outros países. Por fim, mantendo-se fiel ao bordão, a imprensa critica o governo por supostamente aumentar os gastos fiscais.

DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção

Manchetômetro

Expediente:

Natália Paiva – Coleta e codificação de dados

Eduardo Barbabela – Revisão de dados, análise e redação

Pollyanna Brêtas – Redação e revisão

João Feres Junior – Revisão, redação e análise

André Madruga – Divulgação

Lidiane Vieira – Divulgação